



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Política Social e Serviço Social.

Sub-Eixo: Educação.

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE (1990-2009)

Aline Maria Batista Machado¹
Andrêsa Melo da Silva Nascimento²
Graziela Mônica Pereira Tolentino³

Resumo: O presente artigo visa analisar a articulação entre o tema Educação e Serviço Social na revista Serviço Social e Sociedade no período de 1990 a 2009. Nossa pesquisa está vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, vigente no período de 2017-2018, cujo objetivo geral foi realizar um levantamento dos artigos da revista científica Serviço Social e Sociedade que abordam a temática Educação, identificando o perfil dos autores, as problemáticas e os temas transversais das produções investigadas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo “estado da arte”.

Palavras-chave: Serviço Social. Educação. Produção teórica.

Abstract: This article aims to analyze the articulation between Education and Social Service in the journal Social Service and Society from 1990 to 2009. Our research is linked to the Institutional Program of Scientific Initiation Grants - PIBIC, in force in the period of 2017- 2018, whose general objective was to carry out a survey of the articles of the scientific journal Social Service and Society that deal with Education, identifying the profile of the authors, the problems and the transversal themes of the productions investigated. Methodologically, it is a bibliographical research, of the type "state of the art".

Keywords: Social Service. Education. Theoretical production.

1. INTRODUÇÃO

Compreender a Educação enquanto política pública, numa perspectiva crítico-dialética, é entendê-la no contexto dos processos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos ao longo do desenvolvimento do sistema capitalista, ou seja, no contexto da totalidade social.

Para entender a relação entre Educação e a profissão do Serviço Social faz-se necessário um levantamento daquilo que tem sido estudado pelos pesquisadores brasileiros. Contudo, como todo estudo precisa de delimitação para ter viabilidade, o objetivo principal da nossa pesquisa é realizar um levantamento dos artigos científicos da Revista Serviço Social e Sociedade que abordam o tema de Educação no período de 1990 a 2009,

¹ Profissional de Serviço Social, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: grazielatolentino@gmail.com.

² Estudante de Graduação, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: grazielatolentino@gmail.com.

³ Estudante de Graduação, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: grazielatolentino@gmail.com.

ou seja, um recorte temporal de duas décadas. Cabe ressaltar que a referida revista, além de científica, genuinamente brasileira e publicada trimestralmente pela editora Cortez, emerge com o objetivo de estimular a perspectiva crítica dos seus leitores, e, ainda hoje, reitera esse viés. Como assinala Silva:

A Revista Serviço Social e Sociedade surge numa conjuntura de profunda efervescência da sociedade brasileira (1979), quando já se tornava madura a luta política para derrubada da ditadura militar implantada no país em 1964. Conjuntura de ampliação do movimento sindical e popular independentes; de criação do Partido dos Trabalhadores; de grande expressão da organização dos Assistentes Sociais, manifesta pela atuação das organizações locais, estaduais e nacionais e pelas alianças com os trabalhadores e com o movimento popular, cuja maior expressão foi a realização do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, "Congresso da Virada", realizado em São Paulo, e a XXI Convenção Nacional da então Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS), realizada em Natal; pelo rompimento com o conservadorismo do Serviço Social e pela consolidação de um projeto profissional de ruptura configurado nas três dimensões da profissão: acadêmica, organizativa e de intervenção da prática profissional na sociedade. (SILVA, 2009, p. 600).

Entendemos que analisar o tema da Educação na Revista Serviço Social e Sociedade é fazer um registro histórico do que nossos profissionais têm pesquisado e quais experiências têm tido destaque nessa área. É também buscar sistematizar aqui as principais problemáticas, categorias teóricas e/ou temáticas transversais que os profissionais de Serviço Social apontam como centrais na articulação entre as áreas de Educação e Serviço Social.

O CFESS (2013, p. 15) afirma que “pensar a relação Serviço Social e Educação tem sido uma tarefa que tem ocupado parte significativa das/os assistentes sociais, grupos de pesquisa e extensão, equipes e coletivos de profissionais”. É fundamental para a profissão de Serviço Social promover e ampliar uma discussão sobre o tema da educação, tendo em vista os desafios que a área coloca diariamente para o fazer profissional no âmbito escolar e para além deste. Nessa perspectiva, a viabilidade dos estudos que relacionam Serviço Social e Educação se solidifica quando compreendemos que, apesar de não ser um campo de trabalho novo para o Serviço Social, a produção teórica relativa a este tema ainda apresenta um percentual reduzido.

Diante disso, pretendemos contribuir tanto com a área de Serviço Social quanto com a de Educação. E, para isso, trazemos o levantamento dos resultados da pesquisa no período de 1990 a 2009 e análise que contextualizam essa produção. É fundamental salientar que esta pesquisa está vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, vigente no período de 2017-2018, cujo objetivo geral foi realizar um levantamento dos artigos da revista científica Serviço Social e Sociedade que abordam a temática Educação, identificando o perfil dos autores, as problemáticas e os temas transversais das produções investigadas.

2. A RELAÇÃO ENTRE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO NO BRASIL

No âmbito da Educação, o Serviço Social data da década de 1930, ou seja, desde os "primórdios da profissão" no Brasil. Porém, somente a partir da década de 1990 que este vai se inserir com maior amplitude no campo educacional. Como podemos observar, "a ampliação deste espaço de trabalho é nova, mas não a inserção da profissão no campo da Educação" (LESSA, 2013, p.05).

No que tange à produção teórica acerca do tema Educação no Serviço Social, Piana (2009) coloca que nos últimos anos percebe-se um crescente interesse dos assistentes sociais por essa área, tanto no âmbito teórico-metodológico "como objeto de pesquisa", quanto no âmbito da prática "como campo interventivo". É de fundamental importância a presença de um assistente social, profissional com dimensões ético-política, teórica-metodológica e técnico-operativa voltado para trabalhar no enfrentamento das mais variadas expressões da questão social, as quais estão presentes de forma direta e indireta no campo da Educação.

O papel do Serviço Social na Educação pode contribuir para ampliação da participação popular na luta por políticas educacionais de qualidade, uma vez que a instrumentalidade do assistente social dialoga com uma visão crítica da realidade, no sentido de uma *práxis* política pedagógica comprometida com a emancipação humana.

3. OS RESULTADOS DAS PRODUÇÕES REFERENTES AO TEMA EDUCAÇÃO NA REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE (1990-2009)

Foi por meio da pesquisa em bibliotecas, sebos e livrarias físicas e virtuais que acessamos os artigos contidos nas revistas Serviço Social e Sociedade no recorte temporal de 1990 a 2009, visto que o portal da editora Cortez só apresenta os exemplares a partir do número 101, ou seja, do ano de 2010 em diante.

Nossa pesquisa compreende 69 exemplares da revista Serviço Social e Sociedade. Durante a década de 1990-1999 foram publicados 30 exemplares da revista (nº 32 a nº61). Dessas 30 publicações investigadas, 12 abordam o tema Educação. Já no período de 2000-2009, registramos 39 exemplares (nº62 a nº100), dos quais apenas 07 apresentaram o tema Educação. Essa distribuição está explicitada na tabela seguinte:

Década	Quantidade de revistas pesquisadas	Percentual
1990-1999	30	43%
2000-2009	39	57%
Total	69	100%
Fonte primária		

A tabela 1 revela que a maioria das revistas foi publicada na década de 2000, visto que 57% foram entre os anos de 2000 a 2009 e 43% entre os anos de 1990 a 1999. Isso se justifica pelo fato de que a partir de 2001 houve aumento das publicações anuais de três revistas por ano para quatro revistas anualmente.

Na tabela 2 verificamos que das 69 revistas pesquisadas, 72% não abordam a temática que nos propusemos a analisar. Constatamos também que apenas 28% das revistas contemplam o tema Educação e suas vertentes, das quais nos deteremos às análises a partir das seguintes variáveis: gênero, região e formação dos autores e temáticas transversais ao tema educação.

Discute o tema Educação	Quantidade	Percentual
Sim	19	28%
Não	50	72%
Total	69	100%
Fonte primária		

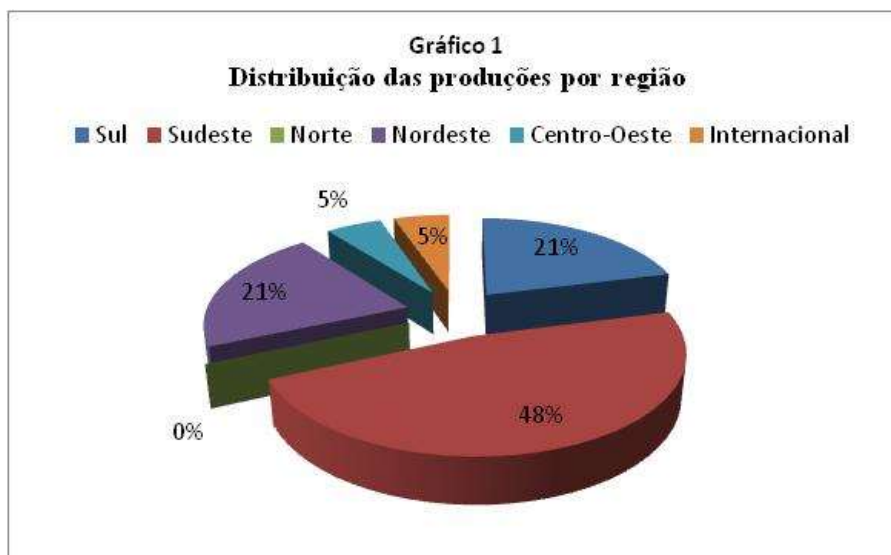
É possível depreender, a partir dessas duas primeiras tabelas, que, apesar do aumento das publicações das revistas, a temática Educação demonstra-se ainda mais incipiente na primeira década dos anos 2000 em relação à década anterior na revista Serviço Social e Sociedade.

Quanto ao gênero das/os autoras/es das produções, analisamos que a produção se mostrou predominantemente feminina, conforme tabela abaixo:

Gênero	Quantidade	Percentual
Feminino	15	79%
Masculino	4	21%
Total	19	100%
Fonte primária		

Das 19 revistas que abordam o tema educação, 79% das autoras são do gênero feminino e 21% do gênero masculino. Se considerarmos que o perfil feminino acompanhou

a profissão do Serviço Social em todo o seu contexto histórico e que a profissão é constituída em sua maioria por mulheres (CISNE, 2004), é justificável a predominância da produção feminina nas revistas *Serviço Social e Sociedade* analisadas.



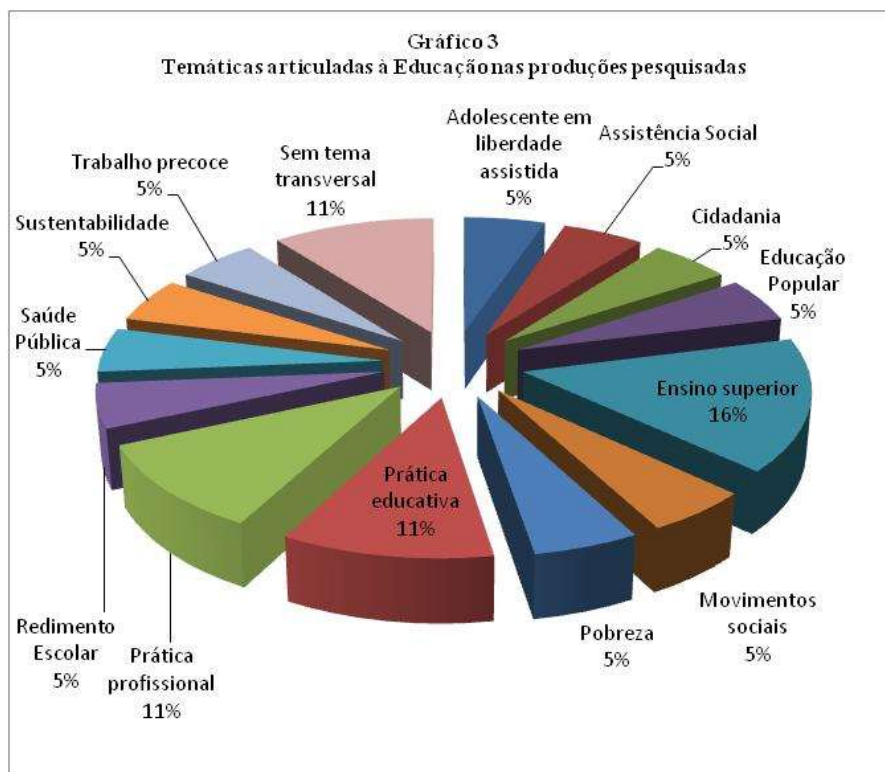
Quanto à distribuição das produções por região, conforme o gráfico nº 01, podemos constatar que 21% das produções são oriundas da região Sul, 21% se originam da região Nordeste e outros 5% da região Centro-Oeste. Destaca-se que a maioria das produções concentra-se na região Sudeste, concentrando quase a metade do total das produções. Ressaltamos ainda que a Região Norte não registrou produções. Deve ser indicado, também, que a revista *Serviço Social e Sociedade* é uma revista produzida em São Paulo e recebe artigos produzidos em todo o Brasil e inclusive de outros países. Cabe observar que a nossa pesquisa registrou produção internacional, correspondendo a 5% do total.

O nível de escolaridade, de acordo com a formação dos autores, é demonstrado no gráfico 02 que se segue. Registramos que majoritariamente os autores possuem a titulação de doutorado, representando 63%, com pós-graduação compreendendo as áreas de Educação, Filosofia, Serviço Social, Ciências Sociais e Ciências Ambientais. Outros 16% têm mestrado nas áreas de Serviço Social e Educação e, igualmente, outros 16% dos autores são assistentes sociais em nível de graduação. Registra-se, ainda, que 5% não possuem formação acadêmica.



A tabela 4 mostra o quantitativo e o gráfico 3 apresenta o percentual das temáticas articuladas ao tema Educação nas produções pesquisadas. Assim, nas 19 produções pesquisadas, 5% corresponde, cada um, aos temas relacionados a adolescente em liberdade assistida, assistência social, sustentabilidade, saúde pública, rendimento escolar, pobreza, educação popular, cidadania, trabalho precoce e movimentos sociais. Prática profissional e prática educativa correspondem a 11% da pesquisa, cada uma. Ensino Superior, por sua vez, corresponde a 16% do total das produções. Cabe ainda registrar que duas das 19 produções não possuem tema transversal por tratarem exclusivamente do tema Educação, compreendendo 11% da pesquisa.

Temática	Quantidade	Percentual
Adolescente em liberdade assistida	1	5%
Assistência Social	1	5%
Cidadania	1	5%
Educação Popular	1	5%
Ensino superior	3	16%
Movimentos sociais	1	5%
Pobreza	1	5%
Prática educativa	2	11%
Prática profissional	2	11%
Rendimento Escolar	1	5%
Saúde Pública	1	5%
Sustentabilidade	1	5%
Trabalho precoce	1	5%
Sem tema transversal	2	11%
TOTAL	19	100%
Fonte primária		



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dimensão educativa de nossa prática nos espaços onde atuamos é visível e fundamental, visto que nossa ação vem sempre acompanhada da palavra, da informação, da troca, da escuta apurada e do debate. Esta importante característica política e educativa de nossa intervenção profissional se faz presente, como não poderia deixar de ser, também no campo da educação.

Quanto aos resultados da pesquisa, podemos afirmar que a Educação, apesar de ainda incipiente, é presente nas produções do Serviço Social de modo significativo quando faz interlocução com diversas temáticas pertinentes ao debate da realidade social. As produções que encontramos mostram-se predominantemente críticas, compreendendo a Educação como meio de emancipação humana por meios da desmistificação dos aparelhos reprodutores do capital. Como afirma Mézaros (2008, p. 25), “É por isso que é necessário romper com a lógica do capital se quisermos contemplar a criação de uma alternativa educacional significativamente diferente”.

Compreendemos a importância da presença desses profissionais no âmbito da Educação, em especial, da/o assistente social, visto que sua atuação na política educacional vai além dos muros da instituição educacional, já que suas ações podem atender demandas da comunidade onde a escola está inserida. Contudo, na atual conjuntura em que vivemos,

as consequências de um golpe de Estado, a partir da destituição da presidenta Dilma Rousseff do governo federal em agosto de 2016, ocorrida sem fatos comprobatórios que justificassem tal derrocada, entra em cena o governo do seu vice-presidente, Michel Temer, cujas propostas para o país, em especial para a Educação, prima pela privatização e conservadorismo, retrocedendo em anos conquistas e reivindicações históricas e democráticas dos movimentos sociais. Entretanto, tal discussão extrapola as dimensões da proposta deste texto, por isso não iremos aprofundar este debate, mas não podíamos deixar de, ao menos, anunciá-lo.

REFERÊNCIAS

ABREU, Marina Maciel. A questão pedagógica e a hegemonia das classes subalternas – aportes da análise gramsciana. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 51, 1996.

ABREU, M. M. A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 79, 2004.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Educação pública e Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 63, 2000.

BACKHAUS, Berenice Beatriz. Prática do Serviço Social escolar: uma abordagem interdisciplinar. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 38, 1992.

CAMARDELO, Ana Maria. Estado, Educação e Serviço Social: relações e mediações no cotidiano. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 46, 1994.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Trabalho precoce: qualidade de vida, lazer, educação e cultura. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 55, 1997.

CFESS (CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL) E CRESS (CONSELHOS REGIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL). *A inserção do Serviço Social na política da educação na perspectiva do conjunto CFESS/CRESS: elementos históricos e desafios para categoria profissional*. Brasília, 2012.

CHAUÍ, Marilena. Reforma do ensino superior e autonomia universitária. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 61, 1999.

CISNE, Mirla. **Serviço Social: uma profissão de mulheres para mulheres?: uma análise crítica da categoria de gênero na histórica “feminização” da profissão**. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Recife, 2004.

FERNANDES, Rosa Maria Castilhos. (Re) valorização da educação permanente. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 99, 2009.

FILGUEIRAS, Cristina Almeida C. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 42, 1993.

GERMANO, José Willington. Pobreza e educação: o avesso da cidadania. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 57, 1998.

JORGE, Maria Rachel Tolosa. A construção curricular no ensino do Serviço Social: processo permanente. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, 1999.

LESSA, Simone Eliza do Carmo. A educação contemporânea, o combate à pobreza e as demandas para o trabalho do assistente social: contribuições para este debate. *Serv. Soc. Soc.* [online]: São Paulo: Cortez, n.113, 2013.

MEJÍA, Marco Raúl. Educación política y popular para la nueva época. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 43, 1993.

MESZÁROS, Istvan. **Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORITA, Sônia Maria Lara. Mau rendimento escolar – um enfoque do Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 37, 1991.

OLIVEIRA, Raimunda Nonato da Cruz Oliveira. O espaço público sócio-político da educação em Saúde Pública. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 36, 1991.

PEREIRA, L.D. Educação superior e Serviço Social: o aprofundamento mercantil da formação profissional a partir de 2003. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 96, 2008.

PIANA, Maria Cristina. Serviço Social e educação: olhares que se entrecruzam. **Serviço Social e Realidade**, Franca: Unesp, n. 2, 2009.

RIBEIRO, Marlene. O caráter pedagógico dos movimentos sociais. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 58, 1998.

SILVA, Maria Ozanira da S. Trinta anos da revista Serviço Social e Sociedade: Contribuições para a construção e o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 61, 1999.

TOREZAN, Sonia Aparecida Bortolotto. Educação não-formal com adolescente em liberdade assistida. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 78, 2004.

VIEIRA, J. E. G. Educação para sustentabilidade: um pressuposto da participação comunitária. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 72, 2002.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Educação e cidadania. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 62, 2000.